

EDITORIAL

Nesta edição, são apresentados quatro artigos originais, um relato de caso e cinco artigos de revisão.

No primeiro artigo, Sawada, Dias e Zago avaliam os efeitos colaterais da radioterapia nos pacientes com câncer de cabeça e pescoço e a sua influência na qualidade de vida, avaliada por meio do FACT H&N, instrumento amplamente utilizado para medir a qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Ressaltam que mais da metade dos pacientes apresenta xerostomia, saliva pegajosa, pele ressecada, irritação, depressão, tristeza e dificuldade no paladar.

No segundo, Ornellas e colaboradores comparam a concentração de fibronectina biliar em pacientes com e sem estenose biliar maligna e observam que não houve diferença significativa na concentração de fibronectina biliar entre os grupos avaliados, e concluem que apenas a dosagem da fibronectina total na bile não é eficaz para a realização do diagnóstico diferencial das estenoses biliares.

O artigo seguinte aborda os riscos de indivíduos que lidam com substâncias químicas em laboratórios acadêmicos de pesquisa das áreas de Ciências Biológicas, Químicas e Farmacêuticas. Nele, Meireles e colaboradores mostram que alterações nucleares degenerativas, em células da mucosa oral, indicativas de apoptose, são significativamente mais frequentes nos expostos a esses produtos, evidenciando o efeito genotóxico de compostos químicos utilizados na pesquisa acadêmica e apontando riscos à saúde dos indivíduos que estão sob este tipo de exposição ocupacional.

Neto e colaboradores, em outro artigo original, se debruçam sobre o estudo da atividade anticâncer da mama dos dibenzoilmetanos α -substituídos, e apregoam que os resultados aqui apresentados podem contribuir para a elucidação do possível mecanismo de ação dessas substâncias, para o planejamento da síntese de novas entidades moleculares com potencial utilização no tratamento do câncer da mama ou como protótipos de novos fármacos.

Segue-se o relato de um caso de linfoma não-Hodgkin primário de esôfago, apresentado por Zan e colaboradores que destacam que, embora sua ocorrência seja muito rara, esse diagnóstico deve ser sempre lembrado quando cabível.

Entre os artigos de revisão, Fortes e Novaes apresentam uma síntese dos efeitos da suplementação dietética com fungos medicinais na terapia contra o câncer, destacando que essas substâncias são capazes de modular a carcinogênese em seus diferentes estágios, promovendo benefícios principalmente através da estimulação do sistema imunológico dos pacientes. Na seqüência, Valadão e colaboradores propõem uma reflexão sobre o tratamento dos tumores estromais do trato gastrointestinal (GIST), destacando a promissora associação cirurgia + imatinib; Couto e colaboradores, por sua vez, discorrem sobre o diagnóstico e os recentes avanços no manuseio dos tumores do sulco superior do pulmão, enquanto Linhares e colaboradores revisam a importância dos polimorfismos no gene do receptor da progesterona e da glutatona S-transferase no risco de desenvolver câncer da mama. Fechando esta edição, Probstner e eu apresentamos uma revisão sistemática dos estudos que abordam a incidência e a prevalência de dor fantasma em pacientes submetidos à amputação de membros.

Com a proximidade do final de ano, queremos agradecer aos membros do conselho editorial e aos pareceristas *ad hoc* (listados a seguir) que, ao revisarem gentilmente os artigos, garantem a qualidade da nossa Revista, e aproveitar a oportunidade para desejar a todos os nossos colaboradores Boas Festas e um excelente 2007.

Luiz Claudio Santos Thuler
Editor